

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Alline Mirian Dourado¹
Carla de Souza Neri¹
Izete Araujo de Sousa¹
Luana Gomes Santana¹
Marluce Costa de Almeida Menezes¹
Poliana Pereira da Silva¹
Rosimária Costa Batista¹
Valéria dos Santos Marinho¹
Edlarce de Paula²
Valéria de Fátima Queiroz²

RESUMO: O presente artigo faz uma análise da prática da sociedade para com o ecossistema, mostrando a importância da conscientização da educação ambiental através das escolas. É essencial que as escolas sensibilizam seus alunos para torná-los conscientes de suas ações visando à garantia de um ambiente sustentável. Desta forma, o professor deve ser um agente que mostra aos alunos o quanto eles estão inseridos no processo e como diminuir o impacto no meio ambiente. O projeto será desenvolvido com alunos do 1º ano do ensino fundamental, do Colégio dos Sagrados Corações. A metodologia utilizada será feita através de músicas, dramatizações, fantoches, confecções de materiais inclusive reaproveitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização, Meio Ambiente, Educação Ambiental, Aluno.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Tendo em vista as consequências da falta de conscientização ambiental deseja-se despertar o processo de formação e informação, orientando para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais, a fim de minimizar os danos causados pela falta de sensibilidade. Surgindo os seguintes problemas: Será possível o desenvolvimento econômico sem o aumento da destruição dos recursos da natureza? E onde está a discussão sobre a educação ambiental?

Promover a conscientização das novas gerações em proteger o meio ambiente faz-se necessário e urgente.

O educador deve ajudar seus alunos a descobrir as causas dos problemas ambientais e como diminuir o impacto ao meio ambiente. Desenvolvendo o senso crítico através do diálogo e mudanças de atitudes.

¹ Graduandas do curso de Pedagogia - UEG - UnU Formosa 2009.

² Professoras orientadoras do Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia - UEG - UnU Formosa 2009.

O projeto será realizado através de oito intervenções, como os seguintes tópicos:

1. Poluição dos solos;
2. Poluição da água;
3. Poluição do ar;
4. Poluição visual e sonora;
5. Animais;
6. Problemas rurais e urbanos;
7. Realidade escolar e familiar;
8. Lixo e reciclagem.

A questão ambiental

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para a satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível. A escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fatos naturais e humanos a esse respeito, devolva suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais que lhes permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com o seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa, protegendo, preservando todas as manifestações de vida no planeta, e garantindo as condições para que ela prospere em toda sua força, abundância e diversidade.

Portanto, deve-se possibilitar aos alunos o reconhecimento de fatores que produzam bem-estar ao conjunto da população; ajudá-lo a desenvolver um espírito de crítica às induções ao consumismo e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso dos bens comuns e recursos naturais, de modo que respeite o ambiente e as pessoas de sua comunidade. (PCN de temas transversais, 1998, p. 202)

A Escola e o Meio Ambiente

O ensino do tema transversal da questão ambiental deve desenvolver a responsabilidade dos alunos, é na escola que se inicia o conteúdo de manutenção de limpeza que será influenciada para toda a vida do individual.

...manutenção da limpeza do ambiente escolar (jogar lixo nos cestos, cuidar das plantas da escola, manter o banheiro limpo), práticas orgânicas na agricultura, formas de evitar o desperdício, até como elaborar e participar de uma campanha ou saber dispor dos serviços existentes relacionados com as questões ambientais... (PCN de temas transversais, 1998, p. 2002)

A cultura é um fator essencial para viver em comunidade, cada cultura escolar trabalha de forma diferenciada a questão ambiental, é necessário que o tema seja tratado segundo a esfera que se apresenta, por exemplo, na zona rural – trabalhadores vivem do cultivo de plantações, então, seria necessário um ensino que mostre como cuidar do solo para que se possa plantar novamente e o solo continuar fértil.

Ecopedagogia

Paulo Freire juntamente com Moacir Gadotti discute um assunto que diz respeito ao meio ambiente. Os dias atuais em que vivemos falam-se muito em preservar o mesmo, diminuir a emissão de gases poluentes na atmosfera com o intuito de minimizar o efeito estufa. Todos esses assuntos são tratados de maneira profunda tendo em vista a educação e conscientização.

Conscientização e educação segundo Paulo Freire é a democratização da cultura, isto é, as pessoas viessem a entender que cultura é toda produção humana, todo homem tem o papel de mudar a realidade em que vive. Há ainda outro ponto fundamental no processo conscientização e educação é o diálogo horizontal. É preciso que as pessoas se comuniquem, descobrindo os problemas do meio em que vivem e que por meio de debates construam soluções que venham resolver ou até mesmo diminuir o problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto está em andamento e será aplicado no 2º semestre de 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 169-227.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRANCO, Samuel Murgel. **O Meio Ambiente em Debate**. São Paulo: Editora Moderna, 1998. (Coleção: Polêmica).

GUIMARÃES, Jussara M. **O Resgate Histórico da Prática da Educação Ambiental**. In: Curso Normal Superior: magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental – magistério da Educação Infantil. CALDEIRA, Cleusa Alves; SOUTO, Helena M. Moraes; GUIMARÃES, Jussara M.

Carvalho; MACEDO, Maria Ângela; MOTA, Maria Arlete Silva. UNIMONTES. Montes Claros-MG: FADENOR, 2003. Unidade III - Educação Ambiental: memórias e vivências.

FREIRE, Paulo. **Educação e conscientização**. In: **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Disponível em: <<http://www.icb.ufmg.br/lbem/aulas/grad/evol/darwin/darwinnobrasil.html>>. Acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000300021.htm>. Acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em: <<http://www.fbcn.org.br/historico.htm>> acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em: <http://www.aleph.com.br/sciarts/cpfl/CPFL%20-%20Tbilisimeio.htm>. Acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_Brasileiro_do_Meio_Ambiente_e_dos_Recursos_Naturais_Renov%C3%A1veis.htm. Acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Eco-92.htm>>. Acesso dia 10 de junho de 2009.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Agenda_21.htm>. Acesso dia 10 de junho de 2009.